



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE  
ARTE/EDUCAÇÃO**  
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.  
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

**PLANO DE CURSO**

**NOME DO CURSO**

“UMA TRAVESSIA TOTÊMICA”.

**Professor (A)**

Fred Nascimento e grupo Totem

<b>LOCAL</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>VAGAS</b>	<b>CH</b>	<b>HORA</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	<b>17 a 21/07</b>	25	<b>20h</b>	14 às 18h

**EMENTA**

A oficina será teórico/prática, a fim de vivenciar alguns experimentos de criação performática e/ou performativa. Com base na pedagogia da performance e da poética do Totem, além de matrizes de performances como “Retomada”, “Nem Tente”, “Caosmopolita” e “Itaêotá”, para tanto, o corpo será tomado como fio condutor, como motor da obra, como o principal vetor de conhecimento e criação, aliado à hibridização de linguagens, gêneros artísticos e mídias, na busca de novos enunciadores artísticos/estéticos disparadores da performance polifônica e polissêmica. A oficina será norteada pela Pedagogia da Performance do Grupo Totem.

**OBJETIVOS**

Realizar a oficina Uma Travessia Totêmica, ministrada por Fred Nascimento pelo Grupo Totem, contribuindo com a formação dos estudantes/artistas, e com a difusão/fruição do teatro contemporâneo de Pernambuco que tem seus aportes na performance para ritualizar o corpo em cena.

Realizar a Uma Travessia Totêmica, visando a vivência de procedimentos criativos do grupo Totem, culminando com uma mostra fechada no último dia.

Tomar o corpo como motor da obra, um corpo híbrido, quebrando barreiras entre as linguagens artísticas.

Facilitar a criação de um corpo ritual, que habita o espaço entre o ator e o performer, o ator-performer, fazê-lo adentrar num tempo-espaço-mítico a fim de desenvolver performances-liminares ritualísticas.

Construir conjuntamente performances, partindo da estrutura pré-estruturada de trabalhos do grupo Totem.

**METODOLOGIA**

Trabalharemos numa perspectiva interdisciplinar a partir da Pedagogia da Performance, uma pedagogia humanística, que coloca o sujeito no centro do processo criador, com aportes da Pedagogia da Autonomia (Paulo Freire) e na Proposta Triangular do Ensino de Arte (Ana Mae Barbosa).

Os encontros serão permeados de teoria e prática, seguindo os seguintes princípios:

- Contextualização, leitura de textos, sobre os conceitos trabalhados na oficina.
- Leitura de imagens (fotos e slides), imagens em movimento (vídeos), debates e discussões.
- Processo de criação de trabalhos, explorando os campos da memória e do devir, vivenciados em laboratórios-ritos preliminares a partir da ritualização das mitologias pessoais, visando fazer emergir o eu-ritual.

### AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, e englobará a auto-avaliação dos participantes.

### UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
<b>1ª aula 17/07</b>	<p>1º momento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento – Respiração Consciente</li> <li>- Mantra Pessoal</li> </ul> <p>- Prática – Ritmoprática</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estímulos: Sonoro e Olfativo</li> <li>- Exercícios a partir de procedimento de cenas de “Retomada”.</li> <li>- Criação de partituras e ideogramas, individuais e coletivas.</li> <li>- Paisagem sonora das performances. Fazer uma orquestra percussiva para sonorizar as apresentações.</li> </ul> <p>Compartilhar das performances.</p> <p>Intervalo</p> <p>2º momento: teoria</p> <p>Conceituação de “Retomada”.</p> <p>Fala sobre ancestralidade.</p> <p>Texto conceitual sobre: teatro ritual, performance, Ideograma, metamorfose e persona.</p> <p>Mostra/leitura de imagens e discussão.</p> <p>Ritual de encerramento.</p>	X	X
<b>2ª aula 18/07</b>	<p>1º momento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ritual de acolhimento</li> <li>- Dinâmica corporal extraídas da performance “Nem Tente”.</li> <li>- Primeiro contato com a literatura poética de Charles Bukowski.</li> <li>- Introjetar os poemas e procurar a conexão dos mesmos com um eco interior.</li> <li>- Experimentar diferentes modos de extrojetar os poemas anteriormente introjetados.</li> <li>- Construção de performances individuais e coletivas.</li> </ul>		

	<p>- Compartilhamento das performances</p> <p>Intervalo</p> <p>2º momento</p> <p>Teoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cont. do primeiro dia – performance de autopiesis, hibridismo, performance coletiva.</li> <li>- Totem e Bukowski.</li> <li>- Mostra/leitura de imagens e discussão</li> <li>- Ritual de encerramento.</li> </ul>		
<p><b>3ª aula</b> <b>19/07</b></p>	<p>1º momento</p> <p>Ritual de acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmica corporal – caminhada energética e dança dos ventos.</li> <li>- Desenhar mandalas com o corpo no espaço.</li> <li>- Vivência corporal a partir de “Itaêotá”.</li> <li>- Criação de partituras e ideogramas, individuais e coletivas.</li> <li>- Paisagem sonora das performances. Fazer uma orquestra percussiva para sonorizar as apresentações.</li> </ul> <p>Compartilhamento das performances</p> <p>Intervalo</p> <p>2º momento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fala sobre territorialidade</li> <li>- Conceituação de “Itaêotá.</li> <li>- A performance como o ritual contemporâneo.</li> <li>- Ritual de encerramento</li> </ul>		
<p><b>4ª aula</b> <b>20/07</b></p>	<p>1º momento</p> <p>Ritual de acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinâmica corporal – caminhada energética e dança dos ventos.</li> <li>- Vivência corporal a partir de “Caosmopolita”.</li> <li>- Performar corpo urbano, mergulhado no caos urbano.</li> <li>- Criação de partitura sonora caosmopolitana.</li> </ul> <p>Intervalo</p> <p>2º momento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A performance urbana.</li> <li>- Conceituação sobre caosmopolita.</li> </ul> <p>Ritual de encerramento.</p>		
<p><b>5ª aula</b> <b>21/07</b></p>	<p>1º momento</p> <p>Ritual de acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ritmoprática</li> <li>- Divisão do grande grupo em quatro grupos, um para cada performance, Retomada, Caosmopolita, Itaêotá e Nem Tente.</li> <li>- Revisitar as performances criadas durante a oficina. Ensaios.</li> </ul> <p>Intervalo</p> <p>2º momento</p>		

- |  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentações.</li><li>- Avaliação coletiva</li><li>- Ritual de encerramento.</li></ul> |  |  |
|--|---|--|--|

**RECURSOS MATERIAIS SOLICITADOS AO ALUNO**

Será solicitada a impressão de apostilas com conteúdo teórico.

**BIBLIOGRAFIA**

AGRA, Lúcio. **Mobilidade no Contemporâneo: os espaços da performance**, in **Espaço e performance**. MEDEIROS, Maria Beatriz de, MONTEIRO, Mariana F. M. Brasília, Ed. Da Pós Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2007.

LEHMANN, H. T. **Teatro Pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

NASCIMENTO, Frederico do. **Grupo Totem: a infecção pela performance e a encenação performática**. Recife: SESC. 2019.

\_\_\_\_\_, Frederico do. **Antonin Artaud e a Poética do Totem**, in **Antonin Artaud e o Brasil**.

OLIVEIRA, Felipe Henrique Monteiro. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2020.

LIGIÉRO, Zeca. **Performance e Antropologia de Richard Schechner**; seleção de ensaios organizado por Zeca Ligiero. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

QUILICI, Cassiano Sydow. **Antonin Artaud: teatro e ritual**. São Paulo: Annablume; Fafesp, 2004.

TURNER, Victor W. **O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.